

12-16 Fevereiro

VISÃO CRISTÃ DA SOLIDARIEDADE

TEMA: Caminhos da solidariedade (Dia 16)

Subtema: Opções "alternativas"

1- A solidariedade como exigência sistémica

Actualmente, as novas visões da Ciência e do Mundo impõem-nos a solidariedade como princípio fundamental de funcionamento dos sistemas vivos individuais (biológicos e psicológicos), sociais e ecológicos, e, portanto, como uma condição essencial de regulação e sobrevivência.

2- A solidariedade como princípio de Des-envolvimento

... e por isso, ela surge, como um princípio de VIDA e de REALIZAÇÃO dessa Vida, ou seja de DES-ENVOLVIMENTO, conceito que é também, por seu turno, descoberto numa perspectiva sistémica e integrada, que não se reduz, por exemplo, à ideia de Modernização.

3- As exigências do Des-envolvimento

Este Des-envolvimento exige, entretanto, a conjugação de vários princípios não assegurados pelos sistemas actuais:

- Uma visão integral e integrada do Desenvolvimento que tenha em conta as três dimensões do ser humano (enquanto



ser individual, ser social e ser ecológico) e os diferentes saberes associados ao TER, ao FAZER, ao SER e ao ESTAR e não apenas ao "know-how" ("saber fazer");

- A realização das potencialidades que resultam do ponto anterior;
- A solidariedade, como já referido;
- A autonomia;
- A participação;
- A diferença.

Tudo isto pressupõe novos caminhos de Des-envolvimento que não se enquadram nos actuais sistemas económicos, políticos e sociais.

4- Caminhos alternativos - algumas pistas

Os desafios associados às novas tecnologias, às novas formas organizativas, às novas formas de comunicação, às novas territorializações, às evoluções demográfica e geo-estratégica, etc., estão a abrir caminho a lógicas políticas, sociais, culturais, económicas e empresariais com novas configurações e conteúdos que desenharam novos rumos para a História: dinamismos locais de novo tipo, novos modelos políticos de participação, redes de solidariedade social e económica, acesso à informação, economia social, a "empresa social", consciência planetária, etc.

ROGERIO ROQUE AMARO



Algumas referências bibliográficas

- AMARO, Rogério Roque (1986) - "Modernização, desenvolvimento e espaço - num desafio em três prespectivas", comunicação apresentada à III Conferência Nacional dos Economistas (APEC), Lisboa.

- BAHRO, Rudolf (1980) - "La Alternativa", trad., Alianza Editorial, S.A., Madrid.

- DOMMERGUES, Pierre (dir.) (1986) - "LA société de partenariat", Afnor - Anthropos, Paris.

- GARAUDY, Roger (1980) - "Il est encore temps de vivre", Editions Stock, Paris.

- PERROUX, François (1987) - "Ensaio sobre A Filosofia do Novo Desenvolvimento", trad., Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa.

- SACHS, Ignacy (1980) - "Stratégies de l'écodéveloppement", Les Editions Ouvrières, Paris.

- WEAVER, Clyde (1989) - "Développement économique et partenariat public-privé", University of Pittsburgh, Graduate School of Public and International Affairs.

- WILLIAMS, Trevor A. (1982) - "Learning to manage our futures", John Wiley.

